Escreva programas em dtrace para:

- 1. Fazer o traçado das chamadas ao sistema open() que deverá imprimir a seguinte informação por linha:
 - nome do ficheiro executável e respetivos: PID do processo, UID do utilizador e GID do grupo.
 - Caminho absoluto para o ficheiro que for aberto.
 - A cadeia de carateres com as "flags" da chamada ao sistema open(), O_RDONLY,
 O_WRONLY, O_RDWR, O_APPEND, O_CREAT
 - O Valor de retorno de chamada de sistema

Testar o programa com as hipóteses que seguem:

- cat /etc/inittab > /tmp/test
- cat /etc/inittab >> /tmp/test
- cat /etc/inittab | tee /tmp/test
- cat /etc/inittab | tee -a /tmp/test

Opcional: Modificar o programa para que apenas os ficheiros com "/etc" no caminho sejam detetados:

Aviso: Em Solaris 11 a chamada de sistema open () foi substituído por outra mais genérico *openat* ().

| Flag | Solaris | Linux (x86) |
|----------|----------------------|-------------|
| O_RDONLY | bits 0-1 are not set | |
| O_WRONLY | 1 | 1 |
| O_RDWR | 2 | 2 |
| O_APPEND | 8 | 1024 |
| O_CREAT | 256 | 64 |

- 2. Mostrar para os processos que estão a correr no sistema as seguintes estatísticas, com valores obtidos durante cada iteração:
- a)
- número de tentativas de abrir ficheiros existentes;
- número de tentativas para criar ficheiros;
- número de tentativas bem-sucedidas.
- b) Repetidamente, com um período (especificado em segundos) passado como argumentos da linha de comandos deve imprimir:
 - hora e dia atual em formato legível.
 - as estatísticas recolhidas por PID e respetivo o nome.

António Pina/DI 15/03/16